

# SINDICÂNCIA DUPLA

## Investigação sobre Moreira vai para Câmara e Senado

A sindicância que vai apurar as alterações de última hora feitas no relatório final da CPI do Orçamento, na parte relativa ao deputado quercista Manoel Moreira (PMDB-SP), será desmembrada em duas, uma na Câmara, outra no Senado. Segundo Humberto Lucena (PMDB-PB), o desmembramento tornou-se necessário porque há suspeitas sobre setores do Senado e da Câmara.

A sindicância vai apurar também outras modificações feitas no relatório final da CPI do Orçamento na madrugada do dia 21, como as que deram duas punições ao deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA) — a perda do mandato e a continuidade das investigações pela Mesa da Câmara — e a que incriminou o deputado Jesus Tajra (PFL-PI), que tinha sido inocentado pelo relator Roberto Magalhães (PFL-PE) no documento original. A sindicância foi pedida pelo presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA).

No original de Magalhães, na parte relativa a Manoel Moreira, de sete páginas, o deputado assumia publicamente o fato de não

declarar ao Imposto de Renda o resultado operacional de negócios com imóveis. Essa parte sumiu do relatório impresso, que ficou apenas com duas páginas. A versão impressa também omite o estreito relacionamento de Moreira com cinco empreiteiras.

A diretora executiva do Serviço de Processamento de Dados do

**Diretora do Prodasen diz que técnicos apenas deram suporte para impressão do relatório. Mas Vivaldo Barbosa afirma que eles ficaram sozinhos.**

Senado (Prodasen), Regina Célia Peres Borges, divulgou nota ontem elogiando a instalação da sindicância. Regina afirmou que o Prodasen não participou diretamente da execução do relatório final. O relator, segundo ela, foi apoiado por assessores da Câmara e do Senado, caben-

do ao Prodasen somente a garantia de apoio técnico para a impressão do relatório final.

O deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), que foi um dos últimos parlamentares a sair do Prodasen no dia 21, disse que os técnicos ficaram sozinhos. Segundo Barbosa, quando ele saiu do Prodasen, junto com Roberto Magalhães, ficaram somente os técnicos. “Quando fiquei sabendo os nomes dos que seriam apontados para cassação, fui embora.”